

## Nota do Comando Local de Greve da Aduff/SSind

Prezados/as docentes,

No dia 29 de abril de 2024, os e as docentes da UFF, em assembleia geral realizada na quadra do Colégio Universitário Geraldo Reis (COLUNI) e de forma descentralizada e simultânea nos campi de Angra, Campos, Friburgo, Pádua, Rio das Ostras e Volta Redonda, deflagraram a greve da categoria docente, aderindo ao movimento paredista nacional do ANDES-SN, que se articula à greve da educação federal junto com Sinasefe e Fasubra.

Nossa greve, motivada pelo anúncio do governo de reajuste 0% em 2024, tem como pauta: 1) reajuste em 2024; 2) recomposição orçamentária para as universidades, institutos federais, CEFET; 3) reestruturação da carreira docente com valorização das condições de trabalho; e 4) revogação de instruções normativas e contrarreformas. A pauta completa pode ser acessada na contraproposta do Comando Nacional de Greve contida no Comunicado 10/24, disponível em [https://drive.google.com/file/d/1WoUbpJJSIxp2bZZ5yDt4Na\\_qEzLe6ggu/view](https://drive.google.com/file/d/1WoUbpJJSIxp2bZZ5yDt4Na_qEzLe6ggu/view).

Seguindo os procedimentos legais, a ADUFF-SSIND notificou à Reitoria da UFF, com antecedência de 72h, a deliberação sobre a greve e sua deflagração a partir do dia 29 de abril. Como sempre, em assembleia, foi instituído o Comando Local de Greve (CLG) da ADUFF, responsável pela condução da greve em nossa universidade.

O CLG, reunido no dia 30 de abril, iniciou sua organização estabelecendo Comissões para trabalhar as demandas, quais sejam: Comissão de Secretaria; Comissão de Mobilização; Comissão de Finanças; Comissão de Ética e Comissão de Comunicação.

Assim, considerando a fundamental necessidade de realizarmos uma greve forte, mobilizada e de ocupação na universidade, o CLG coloca-se à disposição dos e das docentes, para sanar dúvidas e dialogar sobre o movimento paredista.

Registramos ser de fundamental importância que nos campi fora de sede e nas unidades de Niterói sejam criadas comissões de mobilização por unidade, para que possamos manter o efetivo diálogo e a construção de ações conjuntas, em articulação com o Comando Local de Greve. Informamos, ainda, que já está sendo solicitado, conforme deliberação da assembleia geral de 29 de abril, a **suspensão do calendário acadêmico da UFF**, como forma de garantir o direito de greve dos e das docentes.

Em audiência entre o CLG e a reitoria, no dia 2 de maio, o reitor informou que não há verbas para a manutenção de todas as atividades até o final do ano, e que possivelmente o orçamento atual só garanta o funcionamento da UFF até agosto ou setembro de 2024. Fomos informados ainda que as contas de luz começam a ser pagas de forma escalonada, criando dívida da universidade com a companhia de energia elétrica, e que, em reunião da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) com o presidente da República, a mesma solicitou uma recomposição orçamentária para as universidades no valor de R\$ 2,5 bilhões para 2024, como forma de garantir o funcionamento das instituições.

Ao mesmo tempo, a imprensa noticia que estão sendo destinados cerca de R\$ 50 bilhões do fundo público para emendas parlamentares. Os recursos destas emendas - absolutamente

contraditórias com os princípios democráticos, já que podem ser utilizadas sem critérios públicos -, deveriam ser investidos nas políticas públicas, como as de educação e saúde. Esses elementos só corroboram a justiça da greve nacional da educação, assim como a necessidade de seu fortalecimento.

A greve é um instrumento legítimo de luta e de reivindicações da categoria, e não apenas dos e das docentes sindicalizadas(os). E só está sendo acionada porque o ANDES-SN está há meses buscando uma efetiva negociação com o governo federal, sem êxito. O movimento paredista nacional já dá resultado, fazendo o governo se mover e apresentar uma proposta, que pode ser acessada no Comunicado 05/10, disponível em <https://drive.google.com/file/d/1ILxMDadGSYqwwwWYrPdJNX2OoYBAklwW/view>. Por isso, o fortalecimento da greve, nesse momento, é fundamental, para que, além do reajuste nos benefícios - que atingem majoritariamente professores da ativa e não contemplam os(as) aposentados(as) -, seja possível a conquista de um percentual remuneratório, conforme consta na contraproposta do Comando Nacional de Greve (CNG), aprovada pela ADUFF-SSIND na assembleia do dia 29 de abril.

Solicitamos o envio dessa nota a todos e todas docentes.

Saudações grevistas,

#### COMANDO LOCAL DE GREVE DA ADUFF/SSIND

Niterói, 6 de maio de 2024.

#### Para contatar a ADUFF/SSIND:

Email: [aduff@aduff.org.br](mailto:aduff@aduff.org.br)

Telefone: (21) 3617-8200 / (21) 96755-1413

Receba as comunicações da ADUFF/SSind em seu WhatsApp  
Escaneie o QR CODE abaixo e envie um "oi"



Acompanhe nossas redes sociais e informe-se!

<http://aduff.org.br/site/>

<https://www.instagram.com/aduffssind/>

<https://www.facebook.com/aduff.ssind/>

<https://www.youtube.com/user/ADUFFSSind>